RESUMO - IV. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS E GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

# PRÁTICAS INSTITUCIONAIS PARA A PROMOÇÃO DA PARENTALIDADE PATERNA EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: PESQUISA DOCUMENTAL

*Francielli Brito Da Fonseca Soppa (francielli.soppa@ufpr.br)*

*Veronica De Azevedo Mazza (mazzas@ufpr.br)*

*Beatriz Canova (beatriz.canova@unioeste.br)*

*Giseli Ramos Moura (ramosmgiseli@gmail.com)*

*Taynah Ivanir Da Costa De Lara (taynahdelara@gmail.com)*

*Cláudia Silveira Viera (clausviera@gmail.com)*

Introdução: A parentalidade envolve atitudes, crenças e práticas dos cuidadores, relacionadas ao cuidado da criança. Apoiar os pais na parentalidade durante a hospitalização fortalece o cuidado mais seguro. Porém, as ações ainda se concentram na mãe, com reduzido envolvimento paterno. Objetivo: Analisar as práticas institucionais para promoção da parentalidade paterna em um hospital universitário. Método: pesquisa documental qualitativa, sem recorte temporal, realizada de novembro a dezembro de 2025, por meio da análise de documentos disponíveis no sistema informatizado de um hospital universitário.

Utilizaram-se descritores relacionados à parentalidade,excluíram-se aqueles voltados exclusivamente à relação materna. Os dados foram organizados no software WebQDA® e submetidos à análise temática reflexiva indutiva. Resultados: Foram analisados 66 documentos, predominantemente procedimentos operacionais padrão dos últimos cinco anos e direcionados aos profissionais de saúde. Nenhum documento apresentou referência exclusiva ao pai. A análise possibilitou a construção de dois temas: garantia de acesso e permanência dos pais; e estratégias para a participação dos pais nos cuidados. No primeiro tema, destacam-se bases legais que asseguram o acesso e a permanência dos pais em diferentes contextos da hospitalização. Além dos aspectos relacionados à qualidade, à segurança e à organização da assistência. O segundo abordou estratégias para a promoção do vínculo pais-filho, incluindo aleitamento materno e método canguru; educação em saúde durante a hospitalização, alta e seguimento ambulatorial; e os cuidados pré/pós-operatórios, transporte intra-hospitalar, além do preparo destes profissionais para estimular a participação dos pais nos cuidados. Conclusão: Apesar dos avanços das práticas institucionais que garantam o acesso, a permanência e o envolvimento dos pais nos cuidados à criança hospitalizada. As referências identificadas abordam os pais de forma genérica, sem diretrizes ou estratégias específicas voltadas à parentalidade paterna. Esses achados apontam para a necessidade de ampliar as práticas voltadas à inclusão paterna no cuidado à criança hospitalizada.

Prácticas in stitucionales para la promoción de la parentalidad paterna en un hospital universitario: investigación documental

Introducción: La parentalidad comprende las actitudes, creencias y prácticas de los cuidadores relacionadas con el cuidado infantil. En la hospitalización, apoyar a los padres fortalece una atención más segura. Sin embargo, las acciones institucionales continúan centrándose principalmente en la madre, con limitada

participación del padre. Objetivo: Analizar las prácticas institucionales relacionadas con la promoción de la parentalidad paterna en un hospital universitario. Método: Investigación documental, cualitativa, sin delimitación temporal, realizada entre noviembre y diciembre de 2025. Se analizaron documentos disponibles en el sistema informatizado de un hospital universitario mediante descriptores relacionados con la parentalidad. Se excluyeron documentos orientados exclusivamente a la relación materna. Los datos fueron organizados en el software WebQDA® y sometidos a análisis temático reflexivo inductivo. Resultados: Se analizaron 66 documentos, principalmente procedimientos operativos estándar, elaborados en los últimos cinco años y dirigidos a profesionales de la salud. Ninguno presentó referencias exclusivas al padre. El análisis identificó dos temas: acceso y permanencia parental, y estrategias de participación en los cuidados. El primer tema destacó los fundamentos legales que garantizan el acceso y permanencia de los padres durante la hospitalización, así como aspectos de calidad, seguridad y organización de la atención. El segundo tema incluyó estrategias para promover el vínculo padre-hijo, como la lactancia materna y el método canguro, acciones de educación para la salud durante la hospitalización, el alta y el seguimiento ambulatorio, además de orientaciones relacionadas con cuidados perioperatorios, transporte intrahospitalario y preparación profesional para estimular la participación paterna. Conclusión: Aunque existen avances institucionales para garantizar el acceso, la permanencia y la participación de los padres en el cuidado del niño hospitalizado, las referencias identificadas los abordan de forma general, sin directrices para la parentalidad paterna. Se destaca la necesidad de ampliar estrategias para la inclusión del padre en el cuidado infantil hospitalario.

Descriptores: padre; patria potestad; cuidado del niño; hospitalización; análisis documental.

# Institutional Practices for the Promotion of Fatherhood Parenting in a University Hospital: A Documentary Study

Introduction: Parenting involves caregivers' attitudes, beliefs, and practices related to child care. Supporting parents in their parenting role during hospitalization promotes safer, more comprehensive care. However, actions remain largely focused on mothers, with limited involvement of fathers. Objective: To analyze institutional practices related to the promotion of fatherhood parenting in a university hospital. Method: This qualitative documentary study, with no time restriction, was conducted from November to December 2025 through the analysis of documents available in the computerized system of a university hospital using descriptors related to parenting. Documents exclusively focused on the maternal relationship were excluded. Data were organized using WebQDA® software and subjected to inductive reflexive thematic analysis. Results: A total of 66 documents were analyzed, predominantly standard operating procedures developed over the last five years and intended for healthcare professionals. None contained references exclusively directed to fathers. The analysis enabled the construction of two themes: ensuring fathers' access and presence; and strategies for fathers' participation in care. The first theme highlighted legal frameworks that guarantee fathers' access and presence in different hospitalization contexts, as well as aspects related to quality, safety, and organization of care. The second theme addressed strategies to promote the father–child bond, including breastfeeding support and the Kangaroo Method; health education during hospitalization, discharge, and outpatient follow-up; pre- and postoperative care; intra-hospital transportation; and the preparation of healthcare professionals to encourage fathers' participation in child care. Conclusion: Despite advances in institutional practices that ensure parents' access, presence, and involvement in the care of hospitalized children, the references identified generically address parents, without specific guidelines or strategies aimed at fatherhood parenting. These

findings highlight the need to expand practices focused on paternal inclusion in the care of hospitalized children.

Keywords: father; parental authority; child care; hospitalization; documentary analysis.

Palavras-chave: pai; poder familiar; cuidado à criança; hospitalização; análise documental.